



Inaugurada nova e moderna sede da SBC em São Paulo

Com um coquetel para 50 pessoas, foi inaugurada na tarde do dia 10 de outubro a nova sede da Sociedade Brasileira de Cardiologia em São Paulo, com 370 metros quadrados.

No mesmo dia da inauguração do imóvel, que ocupa um andar na Alameda Santos, 705, na importante região da Avenida Paulista, a nova sede abrigou uma Reunião de Planejamento Estratégico da SBC/Funcor da qual participaram conselheiros da atual e da futura diretoria do órgão.

Estiveram presentes na reunião o presidente atual, José Péricles Esteves; o diretor financeiro, Antonio Luiz Brasileiro; o diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular, Álvaro Avezum; o diretor-futuro da SBC/Funcor, Rui Ramos; o coordenador atual do Centro de Treinamento em Emergências Cardiovasculares (CTEC), Hélio Guimarães; o coordenador-futuro do CTEC, Manoel Canesin; o conselheiro-futuro do Selo de Aprovação SBC, Marcos Knobel; a coordenadora do Prevenção, Lilia Nigro; o conselheiro-futuro de Dias Temáticos da SBC/Funcor, Paulo Nogueira; e o recém-escolhido editor-chefe dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Luiz Felipe Moreira, que dirigirá a revista no período 2010/2013.

O presidente Péricles disse que a reunião teve por objetivo a continuidade dos projetos e estratégias da entidade, que não devem sofrer solução de continuidade cada vez que muda a diretoria, uma vez que são projetos da SBC e não dos diretores.



Álvaro Avezum, diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular da SBC (SBC/Funcor), discursa na inauguração da nova sede em São Paulo.



O diretor-futuro de Promoção à Saúde Cardiovascular da SBC (SBC/Funcor), Rui Ramos.



Dr. José Péricles Esteves, presidente da SBC, presente ao evento.

Coube também ao presidente apresentar as novas instalações, que considera dignas da importância da SBC em São Paulo. “Trata-se da segunda sede nacional da entidade” – esclareceu, que, além dos 17 funcionários que já trabalham no novo escritório, sediará reuniões principalmente da Diretoria de Comunicação, da Diretoria Científica, da SBC/Funcor e, eventualmente, da Diretoria plena.

Vários imóveis

Péricles disse que a nova sede foi adquirida num local de fácil acesso, seja por metrô seja por ônibus, e que fica perto dos principais hospitais da cidade de São Paulo, além da Socesp, e explicou que a demora na inauguração foi causada pelo fato de a aquisição ter sido feita com inquilino, cuja mudança demorou alguns meses.

O presidente lembrou ainda que outras sedes foram ou estão sendo adquiridas para regionais da SBC, como Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Goiás, Tocantins e Rondônia, e que isso foi possível graças à reforma administrativa e ao lucro dos congressos. “Logo após nossa posse, fizemos uma reforma que representou economia de R\$ 80.000,00 mensais; ou seja, quase dois milhões no correr da gestão.” O congresso em Recife foi o mais lucrativo da história da entidade – asseverou –, com R\$ 1,95 milhão de lucro. O congresso realizado em São Paulo também teve resultado positivo, que ainda está sendo mensurado.

Esses ganhos financeiros permitiram a aquisição das sedes que na realidade aumentam o patrimônio da entidade, pois os imóveis são cedidos às Regionais, que deles têm o usufruto, mas continuam pertencendo à SBC.